



TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA EDUCAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA DA OFERTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Danielle Constantino de Lima ¹

INTRODUÇÃO

Estudos vêm revelando cada vez mais a necessidade de novas formas de pensar e agir com relação às tecnologias e o mundo digital dentro do contexto escolar. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação como aliada às práticas docentes, com implementações que visam promover a aprendizagem.

As TDIC estão impulsionando a inovação na educação, com a criação de novas abordagens e métodos de ensino. Nesse sentido, investigar e compreender o que as pesquisas científicas revelam sobre a oferta de formação continuada para professores com ênfase nas TDIC e como isso tem sido realizado, torna-se relevante e pode trazer resultados que influenciem a prática pedagógica.

O estudo tem como objetivo geral, identificar a inserção da TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Formação Continuada ofertada aos professores da rede estadual de ensino em Rondônia e, a partir disso, entender se a instituição pública organiza e desenvolve práticas que auxiliam a atuação do professor conforme orienta BNCC.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, apoiada na análise documental de relatórios publicados no portal oficial de uma instituição. A abordagem é de conceitos, de uma experiência localizada, segundo os princípios da pesquisa qualitativa.

¹Possui formação em Letras e também em Jornalismo. É especialista em Metodologia do Ensino Superior e em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Mestrado em Letras. Bolsista Jornalista do Projeto Cidades Inteligentes no Instituto Federal de Rondônia -IFRO. Atualmente, é redatora oficial no gabinete da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia. Doutoranda do Programa de Doutorado Acadêmico em Educação da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Linhas de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional. E-mail: daniconsta@hotmail.com.



Quanto aos procedimentos, é um estudo de caso, que abrange as experiências da oferta de formação continuada de uma Secretaria de Estado desenvolvida em Rondônia, durante a pandemia da COVID-19, documentada e divulgada por meio de relatórios oficiais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A inserção de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino, especificamente, na formação de professores, visando sua melhor utilização como ferramenta no contexto escolar, tornou-se imprescindível na contemporaneidade do mundo digital em que vivemos. Rojo (2012) explana que houve mudanças nos textos contemporâneos, logo as competências/capacidades de leitura e elaboração textual necessárias para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas.

A lacuna entre a legislação educacional e a formação continuada de professores para o alcance dos objetivos definidos na referida legislação, devido dificuldades enfrentadas no que concerne à ausência de recursos tecnológicos, à conectividade nas escolas, a formação continuada específica por área de professores para uso da TDIC, junto à carência de mais pesquisas que ampliem a discussão sobre a formação continuada de professores e aprendizagem dos alunos em relação uso da TDIC, evidencia a necessidade de mais reflexões que possam subsidiar teoricamente a prática pedagógica dos professores.

A BNCC aponta o letramento digital como forma de desenvolvimento de competência. Segundo Coscarelli (2015), cabe aos professores, em especial os que trabalham com as classes populares, gerar formas de inclusão digital e social para os alunos por meio dos computadores e internet. No entanto, não basta ensinar aos alunos das classes populares apenas a digitação; é necessário também que eles aprendam a ler e a escrever fazendo uso de aplicativos, hiperlinks, sites e blogs, entre outros recursos tecnológicos.

A BNCC estabelece quais aprendizagens são essenciais para a aquisição dos alunos no decorrer da educação básica. Essas aprendizagens são relatadas em dez competências gerais que definem o cidadão que almeja formar, destacando que os alunos devem ser preparados não apenas para usar a tecnologia, mas também para entender como ela afeta suas vidas e o mundo ao seu redor. Nesse documento, competências são definidas como “a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas cotidianas no exercício pleno da cidadania e do mundo do trabalho” (BNCC, 2018, p. 8).



As competências gerais dois, quatro e cinco fazem referência às TIDC, seu uso, “criação, produção de conhecimentos e resolução de problemas que motivem o desempenho e autoria pessoal e coletiva dos alunos” (BNCC, 2018, p. 9).

Diante disso, observamos que o próprio professor pode ter dificuldades ou não ter o letramento necessário para desempenhar seu trabalho conforme orienta a BNCC. Sendo assim, ao compreender que novas tecnologias requerem novos letramentos, nesse novo contexto, é necessário que o letramento digital faça parte também do letramento escolar, a fim de que possibilite ao aluno a produção de significado, por meio da preparação, formação do professor.

Neste trabalho abordamos conceitos e teorias sobre formação continuada e uso das TDIC, compreendidas como condições favorecedoras do processo de letramento digital do profissional como forma de construção e promoção de mudanças na prática pedagógica.

Partimos do pressuposto de que os estudos nessa perspectiva teórica permitem subsidiar o fazer docente, qualificando os processos de ensino e aprendizagem por meio das TDIC com formações continuadas de professores que preparem de fato, para que os profissionais reflitam, sejam autônomos, com a capacidade de adaptar didáticas em sala de aula, sendo importante entender o que tem sido feito nessa perspectiva. Sartori e Fávero (2020, p. 38), afirmam que: “a formação continuada é fundamental a todos os profissionais da educação ou áreas afins, implica ser entendida como processo permanente do vir a ser, ou seja, do ser e estar constantemente formando-se e reformando-se”.

Dessa forma, a formação continuada é imprescindível para que os profissionais aprimorem suas práticas, com novas metodologias, discutam as diretrizes da educação, contribuam com as discussões, melhorem sua prática pedagógica e, como consequência, colabore com o aprendizado dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Base Nacional Comum Curricular remete-nos ao pressuposto de que as escolas estão preparadas e modernizadas, em que são utilizadas diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), com educadores que estão preparados para atuar em consonância com a realidade digital. Nesse sentido, a BNCC contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à inserção da (TDIC) na Educação como aliada às práticas docentes, com implementações que visam a aprendizagem. Os documentos analisados apontaram coerência com a legislação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e documentos norteadores.

Entretanto, os resultados também revelaram que ainda existem lacunas, a formação ofertada destacou mais aspectos gerais, de forma ampla, sem tratar especificidades, aspectos pedagógicos e didáticos específicos das áreas. Considerando que a formação foi desenvolvida de forma remota e não atingiu todos os profissionais, em razão de questões estruturais e de conectividade, problemática característica em algumas regiões de difícil acesso, é possível observar a dificuldade de alcance geral de todos os docentes da rede estadual para apontar de fato a total efetividade da formação ofertada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicaram diversos desafios a serem superados no que diz respeito à inserção das tecnologias digitais. Essa pesquisa poderá proporcionar mais reflexões sobre o assunto, reforçando e reconhecendo a necessidade de novas propostas de diferentes formas de utilização da TDIC como recurso pedagógico na construção do conhecimento.

Pesquisas que tratam da formação continuada e a integração das novas tecnologias digitais na educação possuem potencial para melhorar a qualidade do ensino, por sua capacidade trabalhar a preparação dos alunos e professores para um mundo cada vez mais digital e oferecer experiências de aprendizado mais dinâmicas e eficazes contribuindo com o aprimoramento das práticas de ensino.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Formação Continuada, Letramento Digital, Educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017. Acesso em: 08 fev. 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 08 fev. de 2023.

COSCARELLI, Carla Viana. (Org.). Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

COSCARELLI, V. & RIBEIRO (Org.). 1.ed. Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte-MG: CEALE/UFMG, 2005.248p

NÓVOA, A. (Org.). Profissão Professor. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.



RIBEIRO, Ana Elisa F. Tecnologia Digital. In: FRADE, Isabel C. A. S.; VAL, Maria G. C.; BREGUNCI, Maria G. C. (Orgs.). **Glossário CEALE*** Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para Educadores. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - CEALE. Faculdade de Educação da UFMG. Belo Horizonte: 2014.

RIBEIRO, Ana Elisa et al (Orgs.). Linguagem, tecnologia e educação. São Paulo: Editora **Peirópolis**. 2010.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: **Parábola** Editorial, 2012.

SARTORI, Jerônimo & FÁVERO, Altair Alberto. Formação continuada do coordenador pedagógico. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 11, n. 32, p. 34- 59, 2020.

PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: **Cortez** Editora, 1999.